

*Ouve-lhes as confidências sofridas  
e silencia quando não lhes possas  
doar alguma frase de esperança e  
consolo.*

*E seja qual for o quadro de prova-  
ções em que se debatam, oferece-  
-lhes um gesto de amizade e com-  
preensão, acrescido pela bênção de  
um sorriso, porque para dissipar as  
sombbras de um coração atormenta-  
do, muitas vezes, basta isso, porque  
um sorriso de simpatia é sempre um  
toque de luz.*

*Deus é Amor  
Deus é Amor  
Deus é Amor  
Deus é Amor*

**J**amais condenes.  
Deus é, sobretudo, amor.

*Em arena vasta do Plano Espiritual, achava-se um homem desencarnado em julgamento.*

*O mentor indicado para instruí-lo, quanto ao que lhe cabia fazer, a fim de regenerar-se, passou a encontrar muita dificuldade para desincumbir-se dos próprios encargos.*

*Acontece que o recinto das advertências fora invadido por enorme turma de acusadores.*

*Esse apontava o infeliz, na condição de celerado que lhe havia aniquilado a família no mundo; aquele mostrava-lhe os punhos cerrados, prometendo-lhe vingança pelos males de que fora vítima; outro pedia para ele a pior das sentenças; e outras entidades, incluindo mulheres desventuradas, dirigiam-lhe frases cruéis.*

*O juiz determinou que a ordem se estabelecesse e a assembléia calou-se constrangida.*

*Então, o orientador indagou do réu se não lembrava, por si mesmo, algum bem que havia feito. Não teria, porventura, auxiliado em favor de alguma criança perdida ou amparado a essa ou aquela viúva sem ninguém? Nunca se aproximara de um mendigo doente, buscando reduzir-lhe as necessidades? Acaso, não haveria socorrido algum animal apedrejado ou protegido alguma fonte?*

*O infeliz companheiro revelou ansiedade e amargura nos olhos, a engulirem as próprias lágrimas, e respondeu pela negativa, confessando ainda que impusera a morte à sua própria mãe, com certa punhalada, de modo a furtar-lhe as últimas jóias escondidas num jirau.*



*Foi aí que a massa de escarnecedores se desmandou em gritaria.*

*O mentor recomendou mais ordem novamente e já se preparava a solicitar o parecer de orientadores domiciliados em planos mais altos, quando nobre mulher, de aparência simples mas nimbada de luz, penetrou o salão e explicou-se em alta voz:*

*- Senhor Juiz, manda a verdade seja dito que este homem proporcionou imensa alegria a uma filha de Deus, assim qual todos somos. Ele foi a esperança e o sonho, a felicidade e a força que lhe acalentaram a vida ...*

*- Ainda assim - ponderou o magistrado - terá ele de amargar longo período de provas, encarcerado num corpo disforme, entre as criaturas da Terra.*

*Ela, porém, aclarou com humildade:*

*- Compreendo que a justiça deve exercer-se, em auxílio a nós todos. Essa mulher, no entanto, o abençoará e acompanhará, seja onde for ... Lutará por ele e chorará de dor e de alegria, até que a beleza com que Deus o criou lhe brilhe na face por bendita luz ...*

*O juiz, admirado, voltou a perguntar-lhe:*

*- Senhora, quem sois vós que defendeis assim um celerado?*

*A dama não declinou a própria condição, mas encaminhou-se para o réu, abraçou-o e beijou-lhe o rosto de que os demais se afastavam com asco ... Em seguida, ergueu a fronte e, contemplando a assembléia espantada, proclamou enternecida:*

*- Declaro, perante Deus, que ele é meu filho.*